

# Vereadores assinam documento em defesa da APA do Pratigi

No documento denominado A Carta do Pratigi, vereadores de cinco municípios declaram como prioritário para as suas cidades o combate às grandes transformações ambientais

Contribuir com políticas que favoreçam a mudança dos padrões de consumo e com o desenvolvimento sustentável, assim como incentivar o reflorestamento e consequentemente combater as degradações ambientais, além promover o manejo dos resíduos sólidos e questões relacionadas ao esgotamento sanitário, são alguns pontos de um documento firmado por vereadores dos municípios de Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Pirai do Norte, em defesa da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, localizada numa extensão de 85.686 hectares na região Baixo Sul da Bahia.

O documento foi elaborado após um curso promovido pelo Ciapra, na Serra da Papuá, em Ibirapitanga, em novembro do ano passado, tendo como tema



Os vereadores dos cinco municípios tem atuado intensamente em defesa da APA do Pratigi

ambientalmente saudável da biotecnologia; conservar a biodiversidade; proteger a qualidade e o abastecimento das bacias hidrográficas, mares, zonas costeiras nascentes, matas ciliares, divisores de águas e demais recursos hídricos; promover o manejo ambientalmente saudável dos resíduos sólidos e questões relacionadas ao esgoto; e incentivar e promover a Educação Ambiental também fazem parte das intenções.

## Sustentabilidade

Os vereadores de Ibirapi-

ção Guardiã da APA do Pratigi (Agir). Nesse documento denominado A Carta do Pratigi, os vereadores, considerando a perda os impactos negativos que se verificam na biodiversidade regional, declaram como prioritário para os seus municípios o combate às grandes transformações ambientais, sobretudo ao desmatamento.

Os parlamentares entendem que como resposta a essa problemática surge a necessidade de se desenvolver nesses cinco municípios um novo saber, e uma nova atuação ambiental, sistêmica, que envolva mudanças de pontos de vista: das partes para o todo, do conhecimento objetivo para o conhecimento contextual e da quantidade para a qualidade.

## As Intenções

As intenções declaradas pelos vereadores na Carta do Pratigi são as seguintes: cooperar em todos os níveis para acelerar o desenvolvimento sustentável nos municípios da APA do Pratigi; contribuir com políticas que favoreçam a mudança dos padrões de consumo; contribuir com o desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos, promovendo o desenvolvimento rural e agrícola sustentável; adotar medidas que integrem o meio ambiente e a sustentabilidade nas tomadas de decisões; e combater o desflorestamento e incentivar o reflorestamento.

Fomentar o manejo e o ge-

## Relevante interesse ambiental

A APA do Pratigi que se estende por 85.686 hectares, podendo ser ampliada para 161 mil hectares, constitui-se em uma faixa territorial de relevante interesse ambiental por apresentar remanescentes da Mata Atlântica e seus ecossistemas associados a restingas e manguezais. Em toda a sua extensão são verificadas espécies endêmicas da flora e da fauna.

A pesca predatória, o desmatamento e a poluição dos estuários, além da ocupação dos mangues, são agressões mais frequentes nessa APA formada por ecopólos (Cordilheiras, Vales e Litorâneo), abrangendo 60 mil hectares de florestas, 40 Km

tanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Pirai do Norte acreditam que com a atitude adotada será consolidada a sustentabilidade econômica, social e ambiental dessa importante APA, e que como resposta a essa problemática surge a necessidade de se desenvolver nesses municípios um novo saber e uma nova atuação ambiental, sistêmica, que envolva mudanças de pontos de vista: das partes para o todo, do conhecimento objetivo para o conhecimento contextual e da quantidade para a qualidade.

nancial hídrico (nascentes, rios, cachoeiras e canais de estuários).

Apesar de estar localizada em uma região muito rica com relevante importância histórica e cultural, a APA do Pratigi possui um dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixos do país.

A Associação Guardiã da APA do Pratigi (AGIR), que é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), tem o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da APA com foco na geração de trabalho e renda, mediante o uso racional dos recursos naturais, defesa, conservação e preservação do